Camara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, realizada no dia 26 de Março de 1962.

Aos vinte e seis dias do mês de março de 1962, às 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 7ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia sob a presidencia dos srs. Milton Pereira e Yasuaki Horiuti e secretariada pelos srs. Carmelino José Dalsenter, Sergio F.Barguil e Francisco Parra Valderrama. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores: Milton Pereira, Nestor de Barros, Durval de Carvalho e Silva, Carmelino José Dalsenter, Tufic Baracat Francisco Parra Valderrama, Sergio Francisco Barguil, José Gonzaga da Silva Neto, Yasuaki Horiuti, Yasuiko Endo, Elidio de Souza, Bonifacio Martins e Arthur Rotoli. Havendo numero legal o sr. Presidente declara aberta a presente sessão. Pelo 1º Secretario é lida a ata da sessão anterior e sem debates é aprovada. A seguir pelos 1º e 2º Secretarios é lido o seguinte expediente: Oficio 299/62 do Serviço de Cooperação com os Municipios e memorandos, respondendo nosso oficio de reivindicações, subscrito pela Comissão Especial. Por proposta do vereador Sergio Francisco Barguil foi aprovada a publicação dos oficios expedidos e recebidos, bem como, do memorandum. Projeto de Resolução nº 3/62 de autoria da Mesa, aprovando contrato de publicidade com o jornal local A Epoca. Projeto de lei 16/62 de autoria do sr. Sergio F.Barguil autorizando o senhor Prefeito reformar a Escola do Bairro da Cruzinha. Projeto de lei 17/62 de autoria do vereador Carmelino José Dalsenter, abrindo crédito especial para aquisição de materiais de expediente para o Cartorio Eleitoral. Projeto de lei 18/62 do sr. Durval de Carvalho e Silva, autorizando a Prefeitura adquirir uma motoniveladora, e dá outras providencias. Projeto de lei 19/62 de autoria do vereador Elidio de Souza abrindo um crédito especial para aquisição e doação de livros a alunos comprovadamente pobres, que frequentam cursos secundários. Considerados objeto de deliberação vão as comissões de Justiça e Finanças. Requerimento nº 35/62 do sr. Yasuiko Endo, solicitando oficiar ao IAPETC no sentido de ser instalada uma agencia nesta cidade. Oficie-se. Requerimento nº 36/62 do sr. Durval de Carvalho e Silva solicitando oficiar ao Sr. Governador do Estado, pleiteando um auxilio para construção de uma ponte de cimento armado sob o corrego Mandaguarí, ligando Pompéia ao Distrito de Queiros, uma vez que o aterro ali existente foi destruido totalmente por forte temporal, conforme fotografias anexas. Com a palavra o vereador Tufic Baracat elogiou a iniciativa do vereador Durval de Carvalho e Silva, mas declarou que, o transito não estava impedido conforme o signatário do requerimento alegou. Em aparte o autor disse que, as fotografias foram tiradas no domingo e vinte e quatro horas após não seria possivel o restabelecimento daquele aterro. Submetido a votos foi o mesmo aprovado. Oficie-se. Requerimento 37/62 do Yasuaki Horiuti

Yasuaki Horiuti solicitando a retirada dos Projetos 8/60 e 37/60, ambos de sua autoria. Aprovado. Indicação 26/62 do sr. Sergio Francisco Barguil, solicitando do sr. Prefeito capinar as ruas 16 e 22 principalmente nos seus cruzamentos, em vista da existencia de um verdadeiro matagal. Oficie-se. - Indicação 27/62 do sr. Sergio Francisco Barguil solicitando do sr. Prefeit reparos na estrada que demanda a fazenda Santa Laura. Oficie-se. Indicação 28/62 do sr. Sergio Francisco Barguil solicitando reparos na estrada do Bairro Cabeça de Porco, ligando as propriedades dos srs. José Ponciano e outros sitiantes. Oficie-se. Indicação 29/62 do sr. Sergio Francisco Barguil solicitando do sr. Prefeito a remoção da areia do calçamento da cidade, a qual alem de dar um mau aspecto na cidade, é prejudicial a saude publica. Oficie-se. Indicação 30/62 do sr. Sergio Francisco Barguil solicitando reparos na estrada que demanda a fazenda do sr.Oswaldo Sampaio, ligando o Bairro da Guanabara, considerando estar impedido até o transito de carroças. Oficie-se. Requerimento 38/62 do sr. Yasuaki Horiuti solicitando oficiar ao Diretor do Colegio Estadual local congratulando-se pela sua posse, no cargo de diretor daquele estabelecimento, dando-se ciencia ao Sr.Secretario da Educação e Diretor do Departamento do Ensino Secundário. Oficie-se. Oficio 127/62 do sr. Prefeito acusando recebimento de copia de lei, Arquive-se. - Circulares das Câmaras Municipais de Mirassol, Guararapes e Sete Barras comunicando a eleição da Mesa. Agradeça-se. Oficio dos membros da Comissão de Finanças comunicando a escolha do membro Nestor de Barros para presidente da referida Comissão. Ciente.Arquive-se. Oficio 114/62 do sr. Prefeito Municipal remetendo relatorio. Anexa-se ao Balanço Geral de 1961. Terminada a leitura do expediente o sr. Presidente concede a palavra ao vereador Sergio Francisco Barguil que em breve discurso rejubilou-se com o 40º aniversário do Partido Comunista Brasileiro, transcorrido hontem, dia 25, bem como comunicou a realização de uma festinha em casa de um amigo seu e do partido, em homenagem àquela data que marcou mais um ano de luta pelo engrandecimento da nossa patria brasileira. A seguir passa-se a Ordem do Dia.- Entra em discussão única o véto do sr. Prefeito, aposto ao Autografo nº - 1/62 que dispõe sobre o deposito de numerário em banco por parte da Prefeitura, em conta da Câmara Municipal. Com a palavra o vereador Sergio Francisco Barguil, concitou o plenário a rejeitar o presente veto, não com a finalidade de fazer oposição ao sr.Prefeito, mas sim, porque está em jogo o prestigio e personalidade da nossa Câmara Municipal, por tratar-se de um assunto de sua inteira, total e privativa competencia. Teceu várias criticas as argumentações do sr. Prefeito no presente véto, sendo na ocasião aparteado pelos vereadores Yasuaki Horiuti e Francisco Parra Valderrama que se manifestaram favoravel ao véto do sr. Prefeito. Apartearam ainda o orador os srs. Carmelino José Dalsenter e Durval de Carvalho e Silva, contrários ao

ao véto. Com ascentimento do orador, aparteou o vereador Durval de Carvalh
e Silva o vereador Yasuaki Horiuti que se manifestou mais uma vez contra-
rio a proposição da propria Câmara e favoravel ao ato do sr. Prefeito, tend
na ocasião o vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva declarado que, não ext
nhava a atitude do vereador Yasuaki Horiuti, porque S.Excia. já estava acc
tumado a virar, ora de um lado, ora de outro, havendo na ocasião a interv
ção do sr. Presidente, com o aparte do vereador Carmelino José Dalsenter,
contra manifestação do vereador Tufic Baracat, suspendendo a sessão por 5
minutos. O vereador Durval de Carvalho e Silva, solicitou se registrasse
ata a sua retirada do plenário, protestando pela falta de educação parlam
tar dos senhores Vereadores que deixam de prestigiar um ato de interesse
privativo da propria Câmara Municipal, para atender, por capricho, interes
ses do sr. Chefe do Exècutivo. A seguir usou da palavra o vereador José G
zaga da Silva Neto que se declarou favoravel ao véto. Com a palavra o ver
dor Carmelino José Dalsenter discorreu sobre os fatos que antecederam a a
vação do projeto de lei e posteriormente ao véto, declarando que o sr.Pre-
feito após concordar, tendo S.Exdia. mesmo, sugerido a aprovação de lei na-
quele sentido ou semelhante, nada de anormal haveria entre o executivo e
legislativo, mas qual foi a sua surpresa quando S.Excia. num ato traiçoei
houve por bem vetar a lei decretada pela Câmara, sendo na ocasião apartea
pelos vereadores, Tufic Baracat, José Gonzaga da Silva Neto, Yasuaki Hori
yi e Francisco Parra Valderrama, todos em apoio ao sr. Prefeito, contrári
ao ato da Câmara Municipal, de iniciativa da Mesa. A seguir usou da palav
o vereador Tufic Baracat que textualmente se declarou favoravel ao véto, s
gerindo posteriormente a aprovação de outra lei nesse sentido. A seguir o
sr. Presidente prestou todos os esclarecimentos solicitados pelos senhore
vereadores, narrando os fatos acontecidos desde o malfadado discurso do s
Prefeito, o qual estava gravado, copiado e arquivado na Câmara Municipal,
tendo na oportunidade, para comprovar suas palavras, lido determinados tr
chos do discurso, onde está provada a incoerencia e tambem o capricho do
Chefe do Executivo. Finalizando o sr. Presidente declarou que, o prestigi
desta Casa, no assunto em referencia estava na decisão do presente veto,
deixando os srs. vereadores a vontade para discuti-lo e vota-lo. A seguir
esclareceu a maneira da votação, nomeando os srs. Bonifacio Martins e Jos
Gonzaga da Silva Neto, para servirem de escrutinadores. Por ordem de cham
da procedeu-se a votação, verificando o seguinte resultado: SIM, seis vot
e NÃO, seis votos, ficando portanto mantido o véto do sr. Prefeito Munici
A seguir o sr. Presidente passa a presidencia ao vice-presidente retirand
se do plenário. Retirou-se tambem o vereador Carmelino José Dalsenter. Pr
cedida nova chamada verificou-se haver numero legal para prosseguimento d
Ordem do Dia. Entra em discussão e votação unica o Oficio 149/62 do sr.Pr

feito Municipal solicitando autorização para adquirir dois caminhões baseu
lantes, salvo emenda. Submetido a votos foi o mesmo aprovado. Submetida a
emenda do vereador Elidio de Souza, autorizando o sr. Prefeito adquirir ta
bem um caminhão para transporte da carne verdee foi a mesma aprovada. Nada
mais havendo a tratar o sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão,
e,para constar eu, (a) Waldemar Sesso, Diretor da Secretaria lavrei esta
ata que vae assinada pela Mesa.